

FAUSTO

(edição)

FAUSTOSAÚDE PÚBLICA

A saude pública nas grandes áreas metropolitanas po era se tornar cada vez mais dramática se as autoridades sanitarias não começarem a vencer a batalha da saude, como está ocorrendo, gradativamente, nas zonas rurais. O alerta é do Ministério da Saúde & e foi o proprio titular daque la pasta, ministro Almeida Machado, quem abriu na capital paulista, na semana que passou, uma "Conferencia sobre Saude Nas Áreas Metropolitanas. Aliás, na semana que pas-

sou, os temas relacionados com a saude, de um modo geral, estiveram em debate. Além daquela conferencia, houve tambem debates sobre cólera, cirurgia estética e profissionalização dos cegos.

(fausto)
~~EMERGÊNCIA~~

FILME NEGATIVO

Mas, sem duvida alguma, a tematica que mais despertou interesse e que melhor foi acompanhada pelos jornais, foi aquela discutida pela conferencia sobre saude nas áreas metropolitanas. Os principais nomes brasileiros ligados ao ~~sanitarismo~~^{sanitarismo} estiveram reunidos no auditório da Faculdade de Saude Pública da USP, na capital paulista. Entre as palestras a-

presentadas por renomados especialistas, as que despertaram maior interesse foram as relacionadas com molestias transmissíveis, com higiene materno-infantil e com saúde ambiental, em especial a poluição.

Conforme afirmou o ministro Almeida Machado, os problemas de saúde urbana seriam bem menores se não houvesse um número tão grande de pessoas ~~se mudando~~
para as metrópoles.

IRIS

(iris)

Parisse mesmo, uma das importantes finalidades da Conferência é auxiliar o ministério a estabelecer um controle sanitário mais rígido ~~na~~ sobre os movimentos migratórios. Hierarquizar os problemas é outro objetivo da conferência, conforme acen-tuou o próprio ministro:

WILME SONORO NEGATI

WILME SONORO NEGATIVO

SOM DO

deixas vai hierarquiza-los.

FILME

PAULTO

PAULTO

Também o secretário da Saúde de São Paulo, Val-
ter Leser, citou outras finalidades do encontro:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

SOM DO

deixa; conveniente de suas casas.

WILME

IRIS

IRIS

N-3

O secretario da Saude paulista ~~informou~~ focalizou, em especial, os problemas de saude da Grande São Paulo:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

SOM DO

deixa; um prego excessivo.

FILME

PAUSTO

PAUSTO

Na semana passada, com a chegada de grupos de pessoas procedentes de Portugal e ~~dez~~ de algumas paises africanos, voltou a debater o perigo da disseminação da colera no Brasil. Os surtos de colera, registrados com intensidade principalmente em Portugal, poderiam se propagar em nosso ~~país~~ território, com a chegada dos imigrantes, agora mais numerosos devido à grave situação reinante naquele país. Daí que o principal cuidado das autoridades brasileiras se concentra no controle sanitário rigoroso dos portos e aeroportos. O dr.

Otavio Azevedo Mercadante, ex da Comissão Estadual de Prevenção e Controle da Colera, confirma que o surto de colera poderá se propagar no Brasil.

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

SOM DO

deixas preparo dos alimentos.

FILME

IRIS

IRIS

Tambem na semana que passou, foi realizado na capi-

IRIS

IRIS

No 4

886

tal paulista o I Curso Internacional de Cirurgia Estética, com o objetivo de colaborar na formação dos especialistas brasileiros nessa matéria. Para dar o ~~encontro~~ curso foram convidados especialistas estrangeiros de renome. Um dos promotores do encontro, o cirurgião ~~plástico~~ David Serson Neto, falou à nossa reportagem sobre o conceito de estética:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

SOM DO FILME

deixa; conceito básico de estética.

FAUSTO

FAUSTO

O cirurgião plástico Roberto Farina, que também promoveu o curso internacional, focalizou a posição do esteta diante da atual legislação a respeitos:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

SOM DO FILME

deixa; pelos seus atos.

IRIS

IRIS

Um cego pode trabalhar como qualquer outra pessoa e chegar mesmo a ser competitivo em funções mais especializadas como o processamento de dados?

FILME NEGATIVO

A resposta a essa pergunta é afirmativa. Quando se comemora o sesquicentenario da criação da escrita

Braille, que conseguia acompanhar o desenvolvimento da tecnologia, a melhor conclusão que se pode tirar é a de que, hoje, os cegos podem trabalhar até na programação de computadores. De fato, no Brasil existem atualmente ~~até~~ vinte e dois cegos trabalhando em grandes empresas como programadores de computação. Eles são tão bons funcionários como qualquer outro e, segundo seus chefes, tem a vantagem extra de serem mais rápidos, graças a um maior poder de concentração. Este mercado de trabalho para os cegos surgiu há dois anos, quando o Instituto Brasileiro de Incentivos Sociais lançou o primeiro curso de programação de computadores para cegos. A principal finalidade daquele instituto é realizar um trabalho de integração social e profissional do indivíduo cego. No primeiro curso, foram formados treze profissionais e o instituto está agora realizando já o terceiro curso, com todo o pessoal já contratado.*

FAUSTO

FAUSTO

No filme que acabamos de ver, os dois cegos que aparecem trabalhando são Domingos Cessa Neto e Celso

FAUSTO

FAUSTO

Leonel. Domingos, que está ~~im~~ ligado àquele instituto, fala do trabalho que foi feito pelos cegos:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

deixa; e não de assistencia.

SOM DO
FILME

IRIS

IRIS

Também Celso Leonel se mostra perfeitamente integrado ao trabalho e sabe que vale tanto quanto qualquer outro profissional.

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

deixa; ah, naturalmente.

SOM DO
FILME

FAUSTO

FAUSTO

* Conrado, que é o chefe de departamento onde trabalham Domingos e Celso, está muito satisfeito com o trabalho de ambos;

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

deixa; praticamente resolvidos.

SOM DO
FILME

COMERCIAL

COMERCIAL

FAUSTO

Juando o peso argentino passou a valer menos esta se sna, num tentativo de controlar a inflação de 117%, também o ~~último~~ último ministro do gabinete da presidente Isabelita Perón começava a cair, quando começava a terceira reorganização ministerial em menos de um mês.

FRIIS

FILME OS. COLOM. ~~que~~ Pedro Bonelli, ministro da Economia, está segundo NO dia-feira passada, depois de anunciar um "trégua entre preços e salários", reclamado pelos operários, disse que a desvalorização da moeda (a quarta desse ano e terceira em menos de 65 dias) "era a única alternativa possível para a economia argentina". Na realidade, as frequentes desvalorizações do peso visam a tornar as exportações argentinas mais competitivas, a fim de calhar divisas capazes de saldar as compromissos financeiros do país no exterior. Só este ano, por exemplo, a Argentina deve amortizar 3 bilhões de dólares em suas dívidas externas, e que dificilmente conseguirá. As autoridades deverão tentar um reescalonamento, principalmente junto ao Banco Mundial. Com um balanço de pagamentos que acumula um déficit de 10 bilhões de dólares, a desvalorização do peso é um bom trato para obter empréstimos externos. No entanto, a permanente agitação em que o país está mergulhado parece ser a um ritmo muito elevado para os ~~aproveitamentos~~ benqueiros internacionais, que adoram os grandes lucros, donde que nos grandes perigos.

CONTE

AC 19750814 4

FAUSTO

FAUSTO

Antes de retirar-se hoje, para Mar Del Plata, onde pretende descansar durante dez dias, o presidente da Argentina, Isabelita Perón, deu posse a seu novo ministério, considerado seu último esforço para preservar o abalado governo.

FAUSTO

FILME POS. COLOR

Do gabinete anterior, só o ministro da Defesa, Jorge Garrido, foi mantido. E a substituição mais importante foi a do ministro da Economia, Pedro Pensini, pelo ex-ministro da Economia de Perón, Antônio Cafiero. Cafiero, que ^(na Europa) estava como representante da Argentina junto ao Conselho Europeu, acha que o país vive uma crise econômica, mas que pode ser passageira, cingindo-a a curto prazo. ~~mas a~~ ^A ameaça que pode ser capaz de envolver Isabelita em nova crise foi o de ministro do Interior, e homem forte do governo. Isabelita designou o coronel Vicente Damasco para o lugar que um dia foi de López Rega. A participação de Damasco, que ainda não passou para a reserva, é condenada por amplos setores militares, que vêem na sua presença no gabinete uma forma indireta dos militares no governo.

CORTE

S N SC

FILME

AC 19750814 8

FRIS

FRIS

Os militares, desde o governo Linusso, repudiam qualquer tipo de intervenção direta, preferindo garantir a manutenção do sistema, nem envolver-se diretamente e publicamente com os negócios da administração.

FRIS

FILME PCS. COLOR
Apesar de mite que cerca sua figura, o presidente Isselita não tem conseguido unificar todos os militares em torno de seu governo, apesar de sempre recorrer a todos os ~~representantes~~ militares e de levar em conta os conselhos dos oficiais superiores. Esta semana, os militares mais importantes do país estiveram reunidos com o ministro do Exército, general Numa Laplane, para discutir a nomeação do coronel Vicente Demarco como ministro do Interior. Apesar de general Laplane ter reconhecido o direito constitucional de Isselita nomear qualquer cidadão argentino, muitos generais continuam achando inconveniente a nomeação de um militar para o ministério. No final da reunião, houve unanimidade numa decisão: Demarco não é considerado um representante do Exército no ministério e terá que passar para a reserva num prazo de dois meses, conforme mandam as leis militares da Argentina.

CORTE

SOM NO

FILME

AC 192508 14 9

FAUSTO

FAUSTO

Um golpe da estade violento, que provocou a morte de quase 200 pessoas, inclusive do primeiroministro Mujibur Rahman, transformou quinta-feira a antiga República Popular de Bangladesh, simétrica à Índia e à União Soviética, na República Islâmica de Bangladesh, direitista e pré-occidental.

FAUSTO

FILHO

O pretexto era a deposição e morte de Mujibur Rahman, o principal líder da independência, em 1971, quando o país se separou da Índia, foi a precária situação da indústria de juta, um dos maiores fones de divisas do país. Rahman enquanto governou, sempre teve dificuldades para desenvolver um país que, com quase 80 milhões de habitantes, é um dos mais pobres do mundo. Devido à sangrenta guerra contra os rebeldes, em 1971, o povo de Bangladesh ainda conheceu as desgraças das grandes enchentes, da seca e da fome crônica. O novo regime, comandado por Khondaker Mushtaque Ahmed, ex-ministro do Comércio de Rahman, já foi reconhecido pelo Reino Unido e tentará aproximar-se da Arábia Saudita, dos Estados Unidos e da Europa não-socialista. Se o Bangladesh é um estado-tampão nas fronteiras orientais da Índia, a tendência direitista do novo governo deverá provocar mudanças diplomáticas na área, consideradas estratégicas em termos de segurança, principalmente para a União Soviética.

CORTE

AC 1975 08 14 10

FAUSTO

FAUSTO

Entre bortos de golpes de Estado e violentas manifestações de massa, a favor e contra o governo, os sindicatos e partidos de esqueras em Portugal estão pedindo armas aos militares, a fim de defender-se dos ataques e depredações promovidas por católicos e direitistas, principalmente no norte do país.

FILME FOS. COLO:

FAUSTO

As grandes manifestações anticomunistas começaram em Braga, incutidas pela alta hierarquia da Igreja, e estenderam-se para Fafe, Famalicão, Viseu, Vila do Conde, Vila Verde, Tondela e Porte. Em Fafe, deus anticomunistas morreram, após um choque com tropas do Exército. As cenas, de uma cidade para outra, não variavam muitas: primeiro a comício, na frente da Igreja local ou da sede do Partido Popular Democrático (de centro-direita). Depois, uma grande passeata, com elegans e hines. Finalmente, o ataque e a depredação às sedes locais do Partido Comunista Português e do Movimento Democrático Popular, tido como caudatário do PCP. O motivo das protestos - que também não são dirigidos contra o primeiro-ministro Vasco Gonçalves e contra o Movimento das Forças Armadas - variam desde a constituição da Intersindical única até as tentativas de coletivização de terras no Norte, região onde os latifúndios coexistem com uma ideologia arraigadamente conservadora. Também o Partido Socialista, que através de Mário Soares e da cúpula mais moderada, passou à oposição, tem incentivado os ataques aos comunistas. Os dirigentes socialistas pretendem que o MFA reconheça os resultados

SCM NO

FILME

AC 1975 0814 11

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

-12-

CONTINUACAO

das eleições para a Assembleia Constituinte. Ausentes do actual ministério, os socialistas acusam os militares de estarem conduzindo o país para o comunismo, cerceando a liberdade de imprensa e impedindo a construção de uma democracia pluripartidária, nos moldes da democracia socialista europeia.

C RTE

FRIS

Procurando responder às manifestações de protesto, e ao mesmo tempo apanhar documentos de oficialis da modernização que pretendem deter a marcha da "revolução de Abril" em Portugal, o ~~general~~ general Otelo Saraiva de Carvalho, membro do triunvirato que governa o país e chefe da Copeam, órgão que comanda as forças de segurança internas, apresentou ante ontem um projeto para a construção do socialismo em Portugal.

~~Augusto~~ AUGUSTO

LNU POS. COLOR

O documento Otelo, que só foi divulgado após receber a aprovação da alta direção da oficialidade, procura apontar as erros que estariam sendo cometidos até agora e aconselha soluções, no nível da política, da ideologia e da economia. Ele considera, por exemplo, o caudilhismo burocrático do Partido Comunista, mas não vê nisto como alternativa as propostas reformistas do Partido Socialista, que deseja uma social-democracia em Portugal. Criticando a sumida de tempo definidas, para acelerar o processo neste ou naquela região, considerando-se sem-

SOM NO

FILME

PC 19750814 12

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

-13-

pre as diversidades de culturas e costumes regionais, o documento responde às agitações anticomunistas no Norte: é preciso não subestimar as particularidades regionais; não se pode promover uma campanha única de "cinsanização" cultural, sob pena de fracassar. Finalmente, o projeto do Oteio ~~recomenda~~ repreva a super-urbanização das eleições, que não fazem sentido, as formas como foram realizadas, "num país que pretende eliminar a burguesia". Repreva a dependência ~~económica~~ ~~internacional~~ do exterior, principalmente do Mercado Comum Europeu e, no final do documento, há um apelo à união governo-MFA e à aliança entre operários e camponeses. Pelo projeto, o chefe da Cepoem parece ter assimilado bem sua viagem à Cuba.

CORTE

AC 1975 08 14 13

FRIIS

FRIIS

Os norte-americanos vão pagar mais caro pelo pão, a partir dos próximos meses, porque os Estados Unidos resolveram exportar, para a União Soviética, 10 milhões de toneladas de seus excedentes de trigo e outros cereais.

FRIIS

FILME POS. COLOR

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Earl Butz, que há pouco tempo esteve no Brasil, tentou justificar a transação, perante dezenas de jornalistas que o questionavam. Ele procurou demonstrar como o país poderia conseguir grandes divisas com o negócio, algo que interessava muito às multinacionais exportadoras que os consumidores e contribuintes comuns. Butz, que é um dos diretores da multinacional Ralston Purina, que atua na setor de rações, alimentos e fertilizantes, não levou em conta os protestos de cidadãos comuns, que já levaram até a uma greve da estivadores. Os trabalhadores do porto se recusaram a embarcar os cereais exportados, a menos que tivessem garantias ~~de~~ de que não sofreriam em seu orçamento. I que ainda está bem presente, para o norte-americano de poucos recursos, a última grande venda de cereais para a União Soviética (19 milhões de toneladas, em 1972). Naquela ocasião, para que o preço de venda acordado no contrato fosse mantido estável, o governo dos Estados Unidos teve que desembolsar 300 milhões de dólares, que afinal dos impostos pagos pelos contribuintes. Iém de aumentar o pão, a exportação dos excedentes ^y recuperá recente de preços em crise, stingindo a carne, o leite e os ovos.

SCM NO

FILME

AC 1975.0812 14X